

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSCIÊNCIA NEGRA

Jassira Dionisia Almeida Tavares¹
Ana Karoline Brito Nogueira²
Maria Do Socorro Pereira Costa Lima³
Eveline De Abreu Menezes⁴
Vanessa Lúcia Rodrigues Nogueira⁵

RESUMO

A Consciência Negra trata-se da percepção de toda a história e cultura que constroem e abrangem as pessoas negras sobre sua etnia e o que carregam em si mesmas. É uma data que reflete em todo mundo, principalmente no Brasil. Este trabalho traz o relato de experiência de atividades realizadas na Escola de Ensino Médio do Tempo Integral Padre Saraiva Leão (EEMPSSL) realizadas no dia 24 de novembro de 2018. Essas atividades tiveram como objetivos explicar e orientar os alunos sobre a grande importância e reparação histórica que incorpora todos os povos africanos. Foram realizadas oficinas e apresentações buscando contribuir para o crescimento cultural dos alunos da escola, e para os gestores, professores, servidores e bolsistas em geral que formam o PIBID interdisciplinar Biologia/Química que atuam na escola. Há também o grau de merecimento, interesse e magnitude sobre manter socialmente ativa a importância dessa data nas escolas, sempre com o intuito de não se deixar apagar a construção do povo brasileiro, mediante a grande influência dos povos africanos. Essa data não serve só para mostrar a cultura de um povo, mas sim para refletir sobre o que pode ser feito na nossa sociedade diante da exclusão de boa parte do povo negro. Para tanto, foi realizado diversos projetos englobando arte de diversas formas, como danças africanas, desfiles com exposição de roupas, penteados específicos da cultura africana, comidas típicas e apresentação de trabalhos orais, debruçando sobre as atuações de importantes personalidades na história da África. Contudo, pode-se perceber que falar da Consciência Negra, não é só falar das demandas do povo negro, mas sim, é falar da sua importância, cultura e da sua história, não é dia dos negros, mas sim, o dia da reflexão sobre nossa sociedade.

Palavras-chave: PIBID Consciência Negra Formação docente .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto De Ciências Exatas e Da Natureza , Discente, tavaresjanice2000@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto De Ciências Exatas e Da Natureza, Discente, anakaarolbrito@gmail.com²

Escola de Ensino Médio do Tempo Integral Padre Saraiva Leão , Biologia, Docente, socorropereiracosta@hotmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto De Ciências Exatas e Da Natureza, Docente, eveline@unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto De Ciências Exatas e Da Natureza, Docente, vanessa.nogueira@unilab.edu.br⁵

INTRODUÇÃO

É sabido que a Consciência Negra é, em essência, a percepção pelo homem negro da necessidade de juntar forças com seus irmãos em torno da causa de sua atuação – a negritude de sua pele – e de agir como um grupo, a fim de se libertarem das correntes que os prendem em uma servidão perpétua (BARROS, 2018). Nessa perspectiva, a ideia do tema surgiu dos bolsistas do PIBID que depois foi aprovada pela gestão da escola e os professores, visto a importância histórica e cultural que o tema tem. É ainda, importante ressaltar a raiz natural da cultura africana para os discentes do programa PIBID na UNILAB, visto que, a mesma é constituída de vínculos com Países Africanos de Língua Portuguesa. E o PIBID Biologia/Química é composto por muitos indivíduos provenientes dessa rica etnia, o que torna mais vivo o aprendizado e contato com cultura africana.

Ações voltadas para a temática, já foram realizadas pelo PIBID em outros anos de atuação na escola, o que facilitou as atividades e aumentou o interesse e as contribuições do corpo escolar. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo principal relatar a experiência de atividades realizadas na escola de atuação do PIBID sobre a Consciência Negra. Dentre estes, destaca-se explicar e orientar os alunos, sobre a grande importância e reparação histórica para todos os povos africanos e manter viva as lembranças a respeito de sua história e a representatividade do povo negro na cultura brasileira.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência realizado na Escola Padre Saraiva Leão localizada no município de Redenção, Ceará. Participaram do estudo alunos do 1º, 2º e 3º ano. As atividades foram planejadas durante duas semanas e realizadas na escola em um dia. Para avaliar a importância das ações, discussões foram realizadas com alunos no decorrer das apresentações. Então, houve diversos projetos englobando arte em diversas formas e parâmetros, como danças africanas, desfiles com exposição de roupas, penteados também específicos da cultura africana, comidas típicas e apresentações de trabalhos orais acerca das pessoas de importantes atuações na história da África.

Falar de consciência não é só falar das demandas do povo negro, mas é falar da importância da cultura da história, dia da consciência negra não é dia dos negros, é dia de reflexão sobre os nossos nossa sociedade. Todas as oficinas e apresentações contribuíram agindo em conjunto para o crescimento cultural não só dos alunos da escola, mas também para a gestão, professores e para os discentes que formam o PIBI.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por ser um relato de experiência, os resultados obtidos foram por meio de diálogo e da interação dos alunos no momento da apresentação. Percebemos grande interesse da escola sobre o tema, inclusive por parte do corpo docente, que ressaltaram a importância de ser realizado mais vezes.

A experiência que tivemos foi bastante gratificante, pois desejamos fazer com que os alunos soubessem mais sobre o assunto, a realidade, muito além do que é exposto pela mídia. Portanto, apesar da ajuda que tivemos da gestão e corpo docente da escola, ainda tivemos grandes dificuldades, quanto a organização e interação com os alunos, mas que foi melhorando ao longo do evento. Nesse contexto, pode-se dizer que trabalhar a temática nas escolas é de extrema relevância para toda a comunidade escolar e em geral, já que a escola é o melhor caminho para que a educação atinja outras esferas da sociedade, envolvidos ou não, e desperte a reflexão e respeito as questões negras, ainda tão marginalizadas na nossa sociedade.

CONCLUSÕES

As atividades realizadas pelo PIBID na escola sobre a Consciência Negra ajudaram a trazer toda a

comunidade escolar a uma reflexão profunda sobre a importância da cultura e história desse povo na construção do povo brasileiro. Esperamos que eventos como esses sejam mais frequentes e realizados em mais escolas, desde infantil ao médio, para que desde cedo, as crianças e adolescentes reconheçam, ajudem a mudar a mentalidade e pensamentos da comunidade em geral e que evoluamos para uma sociedade mais justa e igualitária com um povo que há séculos ainda sofrem com o preconceito.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a PIBID, UNILAB e de forma especial EEMTI Padre Saraiva Leão.

REFERÊNCIAS

A CONSCIÊNCIA NEGRA DE TODO DIA - Carta Capital, 2017.

BARROS, J. Dia Nacional da Consciência Negra, 2018.

SOBRE O CONCEITO DE "CONSCIÊNCIA NEGRA". Leia E Saia Da Ignorância, 2019.